

A PEDAGOGIA SOCIAL NO TOCANTINS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE 2019 A 2023

SOCIAL PEDAGOGY IN TOCANTINS: A NARRATIVE REVIEW FROM 2019 TO 2023

PEDAGOGÍA SOCIAL EN TOCANTINS: UNA REVISIÓN NARRATIVA DE 2019 A 2023

Goiamar Fernandes Bezerra¹
Meire Lucia Andrade da Silva²
Joana Fernandes Castro³
Albertina Brito dos Santos⁴
Márcia Ribeiro Ferreira⁵
Halline Cardoso Jurema⁶

RESUMO: A pedagogia social é uma área do conhecimento que foca na educação e desenvolvimento de indivíduos e comunidades, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. No estado do Tocantins, pesquisas nessa área têm se mostrado fundamentais para entender e melhorar a dinâmica educacional e social das comunidades locais. O presente projeto de pesquisa teve como objetivo investigar as produções acadêmicas em Pedagogia Social no estado do Tocantins durante o período de 2019 a 2023. A metodologia empregada foi a revisão narrativa de literatura, que se baseia em estudos publicados, utilizando métodos previamente definidos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas consideradas relevantes. Para atingir o objetivo, utilizou-se a análise textual como metodologia, empregando o software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Esta abordagem permitiu examinar um corpus significativo de textos acadêmicos e identificar padrões, temas e relações semânticas presentes nas produções sobre Pedagogia Social no Tocantins durante o período selecionado.

3604

Palavras-chave: Pedagogia Social no Tocantins. Socioeducativo. Casa de Acolhimento. Casa do Idoso.

ABSTRACT: Social pedagogy is an area of knowledge that focuses on the education and development of individuals and communities, especially in contexts of social vulnerability. In the state of Tocantins, research in this area has proven to be fundamental to understanding and improving the educational and social dynamics of local communities. This research project aimed to investigate academic productions in Social Pedagogy in the state of Tocantins during the period from 2019 to 2023. The methodology used was the narrative literature review, which is based on published studies, using previously defined and explicit methods to identify, select and critically evaluate research considered relevant. To achieve the objective, textual analysis was used as a methodology, employing the software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). This approach allowed us to examine a significant corpus of academic texts and identify patterns, themes and semantic relationships present in the productions on Social Pedagogy in Tocantins during the selected period.

Keywords: Social Pedagogy in Tocantins. Socio-educational. Shelter. Home for the Elderly.

¹Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi (UnirG).

²Orientadora. Professora do curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi (UnirG).

³Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi (UnirG).

⁴Acadêmica do curso de Letras da Universidade de Gurupi (UnirG).

⁵Acadêmica do curso de Letras da Universidade de Gurupi (UnirG).

⁶Professora do curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi (UnirG).

RESUMEN: La pedagogía social es un área del conocimiento que se centra en la educación y el desarrollo de personas y comunidades, especialmente en contextos de vulnerabilidad social. En el estado de Tocantins, la investigación en este ámbito ha demostrado ser fundamental para comprender y mejorar las dinámicas educativas y sociales de las comunidades locales. El presente proyecto de investigación tuvo como objetivo investigar las producciones académicas en Pedagogía Social en el estado de Tocantins durante el período de 2019 a 2023. La metodología utilizada fue la revisión narrativa de la literatura, que se basa en estudios publicados, utilizando métodos previamente definidos y explícitos para identificar, seleccionar y evaluar críticamente las investigaciones consideradas relevantes. Para lograr el objetivo se utilizó como metodología el análisis textual, utilizando el software Interface de R pour les Analyse Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Este enfoque nos permitió examinar un corpus significativo de textos académicos e identificar patrones, temas y relaciones semánticas presentes en las producciones sobre Pedagogía Social en Tocantins durante el período seleccionado.

Palabras clave: Pedagogía Social en Tocantins. Socioeducativo. Hogar de refugio. Hogar de ancianos.

INTRODUÇÃO

Em seu livro “Pedagogia e Pedagogos, Para Quê?”, Libâneo (2012) discute como a Pedagogia Social transcende os limites da educação formal, promovendo a inclusão e a participação cidadã. O autor enfatiza que a Pedagogia Social, enquanto campo de estudo e intervenção, tem se destacado como uma ferramenta essencial para promover a inclusão social, o desenvolvimento comunitário e a cidadania em contextos diversos. A Pedagogia Social emerge como um campo de estudo e prática que transcende os limites tradicionais da educação formal, buscando promover a inclusão, a participação cidadã e o desenvolvimento comunitário em diferentes contextos sociais.

Caliman (2009) propõe uma abordagem da Pedagogia Social que se concentra na ação educativa voltada para a transformação social. Sua concepção destaca a importância da educação não apenas como transmissão de conhecimentos, mas como instrumento de intervenção e empoderamento das comunidades marginalizadas.

Graciani (2015) enfoca a Pedagogia Social como um campo de intervenção educativa que visa à promoção da inclusão e do desenvolvimento humano. Sua visão destaca a importância do trabalho comunitário e da participação cidadã na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Gomes (2003) aborda a Pedagogia Social como um campo de estudo e prática que busca compreender e intervir nos processos educativos fora do contexto escolar formal. Sua concepção destaca a importância da educação não formal e informal na promoção da cidadania e na construção de uma sociedade mais democrática e participativa.

No estado do Tocantins, a abordagem da pedagogia social adquire uma relevância particular devido à sua complexa realidade sociocultural e geográfica. Este estado apresenta uma grande diversidade cultural, com comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, além de um amplo território que inclui áreas rurais e urbanas. Essas características demandam uma pedagogia que leve em consideração as especificidades locais, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento integral dos indivíduos em diferentes contextos. A pedagogia social, ao focar na educação como um processo comunitário e colaborativo, é capaz de responder às necessidades e desafios específicos do Tocantins, favorecendo a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (Silva, 2023).

Neste contexto, este estudo se propõe a investigar o panorama das produções acadêmicas em Pedagogia Social no período de 2019 a 2023, lançando luz sobre suas temáticas, abordagens e tendências específicas nesta região.

As bases científicas deste estudo fundamentam-se em uma variedade de disciplinas, incluindo Educação, Sociologia, Psicologia e Serviço Social. A interdisciplinaridade é crucial para compreender os fenômenos sociais complexos que permeiam a prática da Pedagogia Social, uma vez que esta abrange aspectos educacionais, comunitários e culturais (Libâneo, 2012).

Embora haja uma quantidade significativa de pesquisas sobre Pedagogia Social em nível nacional e internacional, as lacunas de conhecimento sobre esta temática no estado do Tocantins são evidentes. Poucos estudos se dedicaram a analisar especificamente as produções acadêmicas neste campo na região, o que limita nossa compreensão das questões locais e das necessidades específicas das comunidades tocantinenses. Portanto, esta pesquisa visa preencher essa lacuna ao realizar uma análise detalhada das produções acadêmicas em Pedagogia Social no estado do Tocantins, oferecendo uma visão ampla e aprofundada das temáticas, abordagens e tendências que emergem nesse contexto.

A Pedagogia Social tem suas raízes históricas na Europa após a Segunda Guerra Mundial e no Brasil nos movimentos de educação popular e nas práticas de assistência social do século XIX. No entanto, foi no século XX que se consolidou como um campo de estudo autônomo, influenciado pelo pensamento de Geraldo Caliman, Maria Stella Graciani, Antônio Gomes da Costa e de pedagogos como Paulo Freire, Carlos Rodrigues Brandão, entre outros (Caliman, 2009).

Não existem muitas pesquisas voltadas ao tema da Pedagogia Social no Tocantins, nesse sentido buscar-se-á pesquisas com o tema relacionado ao Socioeducativo, as Instituições de Crianças Cidadãs e Casa do Idoso.

Para atingir esse objetivo, utilizou-se a análise textual como metodologia, empregando o software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ). Esta abordagem permitiu examinar um corpus significativo de textos acadêmicos e identificar padrões, temas e relações semânticas presentes nas produções sobre Pedagogia Social no Tocantins durante o período selecionado.

REVISÃO DA LITERATURA

HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA PEDAGOGIA SOCIAL

A Pedagogia Social emerge como uma resposta às necessidades sociais e educacionais de comunidades marginalizadas, buscando promover a inclusão e a justiça social através da educação (Caliman, 2009). Sua história é marcada por contribuições significativas de diversos pensadores ao longo do tempo, cujas ideias moldaram e inspiraram essa disciplina em constante evolução (Caliman, 2009).

Um dos precursores da Pedagogia Social foi Geraldo Caliman, cujas reflexões sobre a importância da educação para a transformação social ecoam até os dias de hoje. Em sua obra "Educação e Sociedade" (Caliman, 2017), ele defendeu a ideia de que a educação deve transcender os limites da sala de aula e se estender para a comunidade, capacitando os indivíduos a se tornarem agentes ativos de mudança.

Paulo Freire influenciou profundamente a Pedagogia Social, mesmo que em seus escritos não utilizou o termo Pedagogia Social. Em sua obra "Pedagogia do Oprimido" (Freire, 2005), ele delineou uma abordagem educacional centrada na conscientização e na libertação, argumentando que a educação deve capacitar os oprimidos a compreenderem criticamente sua realidade e a agir para transformá-la.

Além disso, as contribuições de Graciani são igualmente relevantes para o desenvolvimento da Pedagogia Social. Em "Educação e Participação: Perspectivas para uma Sociedade Democrática" (Graciani, 1985), enfatizou a importância do diálogo e da participação comunitária no processo educativo, defendendo que a verdadeira educação só pode ocorrer quando há colaboração e cooperação entre todos os membros da sociedade.

Ao longo dos anos, a Pedagogia Social expandiu-se para abranger uma ampla gama de abordagens e práticas, incluindo educação popular, educação comunitária e intervenções sociais. Seus princípios fundamentais permanecem enraizados na convicção de que a educação é um instrumento poderoso de transformação social e que todos têm o direito de acesso a uma educação de qualidade.

A história e o desenvolvimento da Pedagogia Social são marcados por ideias e contribuições de diversos pensadores ao longo do tempo (Caliman, 2009). Suas reflexões e práticas continuam a inspirar educadores em todo o mundo, impulsionando o compromisso contínuo com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva através da educação.

Caliman (2015) destaca várias abordagens práticas no campo da pedagogia social, incluindo outro campo muito significativo para a Pedagogia Social é o domínio sociopolítico. Ele se expressa na forma do desenvolvimento da participação social, do protagonismo, do cooperativismo, do empreendedorismo, da formação profissional, tendo em vista a geração de renda e da gestão social das habilidades, competências para que o indivíduo se qualifique para uma participação ativa, politicamente voltada à transformação social das condições de vulnerabilidade.

O campo de trabalho da Pedagogia Social é a Educação Social, que se faz ao longo de toda a vida, em todos os espaços e em todas as relações, a importância da educação social está intimamente ligada às demandas sociais, segundo Trilla (1996) pode ser dividida em três concepções que no momento buscava explicar toda a abrangência da área: Educação social com o objetivo de gerar autonomia, permitindo a liberdade de escolha, caminhos e trajetórias, que promove para o indivíduo o necessário para a vida em sociedade e o trato com o outro. Educação social que proporciona a apropriação cultural, tudo o que diz respeito a patrimônio humanístico, essa apropriação que permite o reconhecimento dos direitos e deveres, tendo acesso dessa forma aos benefícios que todos têm direito. Educação social com base na cidadania plena, diante da sociedade e do Estado.

O conceito dado para educação pode ser atribuído através dos seus 4 pilares que segundo Delors (1998) são: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Ele exemplifica cada um deles da seguinte forma- Aprender a conhecer implica domínio sobre os instrumentos de conhecimento, e na aplicação do que foi transmitido. Aprender a fazer- está ligado ao aprender a conhecer, que tem compromisso direto com a formação completa do cidadão. Aprender a viver é um dos maiores desafios da educação atualmente, cabe a escola

instituir metodologias que estimulem a descoberta do outro e o viver em harmonia, e por último aprender a ser- que tem o objetivo de gerar no ser humano a capacidade de pensar por si mesmo de forma independente, formulando juízo de valor para tomar decisões adequadas em qualquer situação ao longo da sua vida.

Segundo Melo (2011) toda essa dimensão que se constitui da aprendizagem para a formação do ser em sua totalidade, deve avançar além do ensino técnico e conteudista, para um saber mais amplo, que envolva a maior capacidade de raciocínio crítico e visão de mundo.

Para Freire (1984) esse modelo de educação deu um novo sentido e significado para a aprendizagem, pois a construção ou produção desse conhecimento exige curiosidade e capacidade crítica e argumentação. O objetivo da educação deve ser o desenvolvimento do ser em sua totalidade, consciente de sua realidade, e a da influência que suas ações exercem sobre a sociedade.

Mas entender a abrangência e a importância da educação em termos sociais e suas várias relações é uma tarefa complexa, e nesse sentido, Saez e J. Molina (2006) afirmam que as referências remetem a três tipos de compreensões: A educação é uma prática educativa e social com a finalidade de prevenção aos aspectos relacionados à pobreza, à marginalização, ao abandono. A educação social como profissão, que leva em consideração a importância e o papel do sócio educador na ressocialização de menores infratores. A educação social a nível técnico e universitário, expressa em programas de formação.

3609

Entretanto, torna-se impossível compreendê-la sem levar em consideração o contexto no qual essa se insere, e as influências que dizem respeito ao cenário político, cultural, econômico e educativo, e as consequências disso na sociedade. Portanto a educação assume a função contínua de desenvolvimento do sujeito para ser ativo na comunidade. De acordo com Timóteo e Bertão (2012) a ação educacional deve ter o objetivo de capacitar o indivíduo, os grupos e a comunidade para a integração social consciente. Ou seja, educação para o retorno ao convívio social implica em mudanças a nível pessoal, interpessoal, e nos mais diversos sistemas onde o sujeito se move (família, escola, instituições) em busca de mudanças comportamentais e gradualmente mudanças (sub)culturais, que tem sido obstáculos para a participação social e o desenvolvimento dele.

Discorrer sobre todos esses conceitos faz surgir a necessidade de mencionar os modelos de educação formal, não formal e informal, levando em consideração que essa pode ser promovida através do meio e as relações que o indivíduo é submetido.

Segundo Libâneo (2010) a educação formal é a educação que ocorre dentro de uma instituição, seguindo todos os padrões estabelecidos, aquela que é estruturada, organizada, planejada de forma intencional, a educação escolar convencional. Já a não formal é aquela que ocorre fora do ambiente escolar (ONGS, museus, centros comunitários, culturais, esportivos, centros de ressocialização, projetos sociais, dentre outros).

Para Gohn (2010) ao contrário da formal que se esforça para repassar certezas, a não formal tem compromisso com a necessidade de flexibilidade diante da realidade relativamente formalizada, valorizando o erro e a dúvida. E por fim tão importante quanto as demais a educação informal, nesta o processo acontece de forma espontânea, não sistematizada, e não segue um padrão estabelecido. Gohn (2010) afirma ainda que todo conhecimento é adquirido no processo de vivência e socialização pelos laços culturais e de origem do indivíduo.

Portanto, no presente contexto de pesquisa é relevante refletir sobre Desafios e oportunidades da Pedagogia Social no Tocantins a o que será apresentado a seguir.

INTERFACES DA PEDAGOGIA SOCIAL COM OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

A Pedagogia Social é uma disciplina que se desenvolve a partir da necessidade de enfrentar problemas sociais complexos, oferecendo soluções educativas que promovem a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento integral dos indivíduos e comunidades. Sua natureza interdisciplinar permite uma rica interação com diversas outras áreas do conhecimento, proporcionando uma abordagem holística e integrada para a resolução de questões sociais.

Streck (2008) explora as interseções entre a Pedagogia Social e a Educação Ambiental, destacando como ambas as áreas podem colaborar na promoção da cidadania e da sustentabilidade.

A Educação Ambiental é uma área emergente que se conecta estreitamente com a Pedagogia Social, especialmente no que tange à promoção da sustentabilidade e da consciência ecológica. A integração de práticas educativas ambientais nos projetos de Pedagogia Social contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Oliveira (2017) explora as conexões entre a Pedagogia Social e a Arte, bem como a Cultura, destacando como práticas artísticas e culturais podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas para promover a inclusão social e o desenvolvimento comunitário.

‘As práticas artísticas e culturais oferecem uma poderosa ferramenta pedagógica para a Pedagogia Social. A arte facilita a expressão individual e coletiva, promovendo a inclusão e o desenvolvimento comunitário. Programas que incorporam arte e cultura ajudam a construir identidade e coesão social.

No artigo *Psicologia Social e Pedagogia Social: Intersecções Teóricas e Práticas*, Santos (2010) examina as intersecções entre a Psicologia Social e a Pedagogia Social, discutindo como as teorias psicológicas podem ser aplicadas para entender e melhorar as práticas pedagógicas sociais.

A interface entre Pedagogia Social e Psicologia é fundamental para compreender os processos de desenvolvimento humano e as dinâmicas emocionais que influenciam o comportamento e a aprendizagem. A Psicologia fornece ferramentas teóricas e práticas para entender o desenvolvimento cognitivo e emocional, bem como as dinâmicas de grupo e os processos de socialização.

No livro *Pedagogia Social e Educação Social: Encontro com a Sociologia* Porto e Rosa (2015) explora as conexões entre a Pedagogia Social e a Sociologia, destacando como a compreensão das estruturas sociais e das dinâmicas de poder pode influenciar as práticas educativas sociais.

A Sociologia contribui significativamente para a Pedagogia Social ao oferecer uma compreensão profunda das estruturas sociais, das relações de poder e das desigualdades sociais. Esse conhecimento sociológico é crucial para a elaboração de intervenções pedagógicas que visam a transformação social e a promoção da justiça social.

Yazbek (2024) discute as interfaces entre a Pedagogia Social e o Serviço Social, focando nos desafios e nas possibilidades de colaboração na intervenção comunitária e no trabalho com famílias.

O Serviço Social e a Pedagogia Social compartilham o objetivo comum de promover o bem-estar social e a inclusão. A colaboração entre essas áreas permite o desenvolvimento de estratégias integradas de intervenção comunitária, apoio familiar e prevenção de marginalização social.

Dallari (2004) discute como a Pedagogia Social se relaciona com o Direito, especialmente em termos de promoção dos direitos humanos e da cidadania, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

A interface com o Direito é crucial para a Pedagogia Social, particularmente na promoção dos direitos humanos e da cidadania. Conhecer a legislação e os direitos sociais permite que pedagogos sociais desenvolvam programas que protejam e promovam os direitos de indivíduos e comunidades vulneráveis.

DaMatta (1997), afirma que a Antropologia fornece uma compreensão aprofundada das práticas culturais, valores e tradições dos diferentes grupos sociais. Esse conhecimento é essencial para a Pedagogia Social, que busca respeitar e integrar a diversidade cultural em suas práticas educativas.

A interface entre a Pedagogia Social e a Saúde é evidente em programas que visam promover a saúde física e mental nas comunidades. A Educação em Saúde é uma área crucial onde pedagogos sociais podem trabalhar para conscientizar e educar sobre práticas saudáveis, prevenindo doenças e promovendo o bem-estar. (Minayo, 2000).

A Pedagogia Social, por sua natureza interdisciplinar, beneficia-se da integração com diversas áreas do conhecimento. Essas interfaces permitem uma abordagem mais holística e eficaz na promoção do desenvolvimento humano e da justiça social. Ao colaborar com disciplinas como Psicologia, Sociologia, Serviço Social, Educação Ambiental, Direito, Arte e Cultura, Antropologia e Saúde, a Pedagogia Social pode desenvolver intervenções mais robustas e abrangentes, contribuindo para a criação de sociedades mais justas e equitativas.

3612

PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS EM PEDAGOGIA SOCIAL NO TOCANTINS: REVISÃO NARRATIVA

No Tocantins, a Educação Popular, inspirada nas ideias de Paulo Freire, tem sido uma prática significativa dentro da Pedagogia Social. Esses programas visam empoderar comunidades marginalizadas através de metodologias participativas e dialógicas. É possível citar alguns exemplos de projetos realizados no Tocantins.

O Projeto "Educação Popular no Campo" implementado em comunidades rurais de Tocantins busca alfabetizar adultos e jovens, utilizando metodologias que valorizam o conhecimento e a cultura local. Este projeto tem promovido a inclusão educacional e fortalecido a identidade cultural das comunidades envolvidas (Silva, 2019).

O "Projeto Tocantins em Cores" (Oliveira, 2021) é uma iniciativa que utiliza a arte mural para envolver jovens de comunidades periféricas na criação de murais que refletem suas experiências e aspirações. Este projeto não só embeleza os espaços urbanos, mas também

promove a autoestima e o engajamento comunitário dos participantes. As práticas artísticas têm sido amplamente utilizadas na Pedagogia Social em Tocantins para promover a inclusão e o desenvolvimento comunitário. Projetos que envolvem música, teatro e artes visuais têm se mostrado eficazes na construção de identidades e na promoção da coesão social.

O "Projeto Escolas Verdes"(Souza, 2020) envolve escolas de ensino básico em atividades que promovem a conscientização ambiental, como a criação de hortas escolares, reciclagem e campanhas de preservação do cerrado. Este projeto tem incentivado a participação ativa dos estudantes e suas famílias na proteção do meio ambiente. A Educação Ambiental é outra área de destaque na Pedagogia Social no Tocantins, onde a biodiversidade e os desafios ambientais são significativos. Projetos educacionais focados na sustentabilidade e na conscientização ecológica têm sido implementados para promover atitudes e comportamentos sustentáveis.

O "Programa Saúde na Comunidade" (Lima, 2018) oferece oficinas educativas sobre higiene, alimentação saudável e prevenção de doenças em áreas rurais e urbanas de Tocantins. Este programa tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida e a redução de incidência de doenças nas comunidades atendidas. Integrando as áreas de saúde e educação, alguns projetos em Tocantins têm focado na promoção da saúde comunitária através da educação em saúde e da prevenção de doenças. Essas iniciativas buscam não apenas tratar, mas também

3613

prevenir problemas de saúde nas comunidades. Embora haja diversas iniciativas bem-sucedidas, a Pedagogia Social no Tocantins enfrenta desafios significativos, como a escassez de recursos, a falta de formação especializada para educadores sociais e a resistência cultural a novas práticas educativas. Superar esses desafios requer políticas públicas de apoio, investimentos em formação profissional e uma abordagem integrada que valorize o conhecimento local e a participação comunitária.

As práticas e experiências de Pedagogia Social no Tocantins demonstram o potencial transformador da educação quando integrada a contextos sociais e culturais específicos. Projetos de Educação Popular, Arte e Cultura, Educação Ambiental e Saúde Comunitária têm contribuído para a inclusão social e o desenvolvimento das comunidades tocaninenses. Contudo, para maximizar seu impacto, é necessário enfrentar os desafios existentes através de políticas de apoio, investimentos e uma contínua valorização do conhecimento local e da participação ativa das comunidades.

Na presente pesquisa encontrou-se vinte e seis (26) pesquisas em Pedagogia Social no Tocantins. De acordo com o interesse da pesquisa excluiu-se treze (13) e analisou-se treze (13)

pesquisas. A maioria não retratava a Pedagogia Social no Tocantins, mas em âmbito geral. A pesquisa delimitou-se na Pedagogia Social no Tocantins com foco em socioeducativo, em Instituições de Acolhimento e em Casa de Idosos. Foram inseridas as palavras-chave para a pesquisa: I - Pedagogia Social no Tocantins, II - Socioeducativo, III - Casa de Acolhimento Criança Cidadã, IV - Casa de Idoso. Seguem abaixo a caracterização das pesquisas:

METODOLOGIA

A pesquisa adotou a revisão narrativa de literatura, baseada na identificação, seleção e avaliação crítica de estudos relevantes. Diferente da revisão sistemática, essa abordagem possui um tema mais aberto, sem um protocolo rígido, permitindo maior flexibilidade na escolha das fontes (Cordeiro; Oliveira, 2007). De acordo com Botelho et al. (2011) e Rother (2007), a revisão narrativa busca descrever o estado da arte de um tema, explorando o desenvolvimento do conhecimento na área.

A busca por artigos ocorreu em bases de dados acadêmicas gratuitas, como Portal de Periódicos CAPES, Plataforma Educ@, SciELO e BDTD, considerando publicações entre 2019 e 2023. Os critérios de inclusão envolveram artigos científicos originais, teses, dissertações e estudos apresentados em eventos acadêmicos. Foram excluídos trabalhos que não respondiam à questão central, artigos de revisão, editoriais, estudos anteriores a 2019 e publicações em língua estrangeira.

3614

Para a análise dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ, que permitiu a investigação textual por meio de técnicas estatísticas, como classificação hierárquica descendente, análise de similitude e nuvem de palavras. O programa, baseado no software R, possibilitou a identificação de padrões e relações semânticas nos textos analisados, proporcionando maior aprofundamento na compreensão do tema.

Além disso, foram adotadas estratégias de monitoramento e avaliação, incluindo acompanhamento contínuo dos estudos e análise de impacto com indicadores qualitativos e quantitativos. O uso da tecnologia foi explorado para ampliar o alcance da pesquisa e facilitar o acesso às informações.

Por fim, a pedagogia social no Tocantins foi analisada sob uma perspectiva transformadora, destacando seu potencial no desenvolvimento integral dos indivíduos e no fortalecimento comunitário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão foram inicialmente identificados 23 estudos relacionados ao tema investigado. Aplicando os critérios de seleção, foram excluídos 19 desses estudos. Assim, 4 artigos permaneceram para a revisão detalhada, constituindo a base para as discussões apresentadas a seguir.

As políticas públicas desempenham um papel central na promoção dos direitos e no desenvolvimento social, sendo concebidas como um conjunto de ações governamentais voltadas para a produção de efeitos específicos na sociedade. De acordo com Souza (2002, p. 4), a concepção de política pública envolve a análise de decisões que determinam "quem ganha o quê, por que e que diferença faz", evidenciando que essas diretrizes refletem os propósitos dos governos e suas iniciativas programáticas, resultando em mudanças concretas no cotidiano da população. No entanto, a priorização de fatores econômicos e de determinados grupos sociais pode limitar a efetividade dessas políticas, deixando segmentos vulneráveis desassistidos (MENDES; BORGES, 2020).

Nesse contexto, o Estado exerce um papel fundamental na implementação de políticas públicas que transformem a realidade social. Sen (2000) argumenta que o acesso a liberdades substantivas, como a educação, depende diretamente da oferta de liberdades instrumentais, que garantem condições básicas de sobrevivência, como moradia, saneamento, alimentação e proteção social. Assim, as políticas públicas devem ser estruturadas de forma a contemplar esses aspectos essenciais, assegurando o bem-estar da população e a equidade no acesso a direitos fundamentais.

As políticas voltadas para a infância e adolescência, em especial, passaram por transformações significativas ao longo da história. No Brasil, esse avanço se consolidou a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, que trouxe princípios basilares para a proteção desse público e fundamentou o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecendo diretrizes para a garantia de direitos e a implementação de políticas específicas (BRASIL, 1990).

No município de Araguaína-TO, por exemplo, as ações voltadas para o acolhimento institucional infantil se iniciaram apenas em 2008, com a criação da Casa de Acolhimento Ana Caroline Tenório Lima, com capacidade para atender até 20 crianças e adolescentes de 0 a 18 anos. Em 2012, uma nova unidade foi inaugurada por meio de uma organização não governamental (ONG), direcionada exclusivamente para meninas na mesma faixa etária.

Entretanto, após o encerramento dessa unidade, a administração municipal ampliou a estrutura da Casa Ana Caroline, reorganizando o atendimento em duas unidades, uma com capacidade para 20 acolhidos e outra para 10 meninos de 6 a 18 anos (MENDES; BORGES, 2020).

Além do acolhimento institucional, outro aspecto essencial para o desenvolvimento da infância e da adolescência é a supervisão pedagógica no ensino, especialmente no contexto educacional do Tocantins. O Documento Curricular do Tocantins (DCT) é um referencial fundamental para orientar a prática pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, promovendo a organização do trabalho docente e garantindo o direito à aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, o papel do supervisor pedagógico se destaca como um elemento essencial na construção de práticas educativas eficazes e contextualizadas (PRATES et al., 2019, p. 9).

A atuação do supervisor no acompanhamento das práticas pedagógicas e na interação com os estudantes é indispensável, pois auxilia os professores na adequação de metodologias e atividades, bem como na utilização de instrumentos de diagnóstico e avaliação compatíveis com cada etapa de ensino (PEREIRA, 2019, p. 18). Essa mediação favorece um processo educativo mais dinâmico e alinhado às necessidades dos alunos, permitindo uma relação dialética entre conhecimento e ação, na qual a prática docente busca transformar a realidade por meio da educação (BRUNO; FORTUNATO; MESQUIDA, 2011, p. 3973).

3616

O currículo escolar, nesse sentido, é um instrumento que organiza o ensino, respeitando as vivências e os direitos de aprendizagem dos estudantes. Conforme aponta Pereira (2019, p. 57), sua construção ocorre a partir do diálogo entre supervisão pedagógica e professorado, refletindo concepções sobre educação, práticas pedagógicas e demandas da realidade escolar. Esse processo é essencial para a renovação educacional, pois permite que os educadores compartilhem conhecimentos, experiências e propostas inovadoras, promovendo uma reflexão crítica sobre as práticas em vigor.

Ademais, a atuação do supervisor pedagógico requer uma postura reflexiva e um embasamento teórico-prático sólido, alinhado às demandas sociais e educacionais. Segundo Bruno, Fortunato e Mesquida (2011, p. 3974), esse profissional deve compreender a organização da escola, seu projeto político-pedagógico e sua filosofia de ensino, além de articular ações que contribuam para a melhoria da qualidade educacional. O sucesso da escola, portanto, está diretamente relacionado à construção de um clima organizacional participativo e transparente, que viabilize a implementação do DCT de maneira efetiva, potencializando o aprendizado dos

estudantes e fortalecendo indicadores educacionais positivos (CARVALHO; CARVALHO; BARBOSA, 2020).

Diante desse panorama, torna-se evidente que as políticas públicas educacionais desempenham um papel crucial na formação da infância e adolescência, sendo a supervisão pedagógica um elo fundamental para garantir a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes curriculares. Assim, compreender as produções acadêmicas em Pedagogia Social no Tocantins entre 2019 e 2023 possibilitou uma análise aprofundada sobre os desafios e avanços nessa área, fornecendo subsídios para a construção de políticas educacionais mais inclusivas e eficazes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pedagogia Social no Tocantins, analisada entre 2019 e 2023, revela-se como uma prática fundamental para enfrentar as especificidades das comunidades tocan-tinenses, incluindo suas diversidades culturais e sociais. A revisão narrativa realizada destaca que a Pedagogia Social vai além do espaço escolar, integrando abordagens que promovem a inclusão social, cidadania e desenvolvimento humano. Tais práticas, fortemente influenciadas por pensadores como Paulo Freire e Geraldo Caliman, mostram que a educação pode ser um poderoso instrumento de transformação social, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

3617

Os estudos em Pedagogia Social no Tocantins refletem tanto a urgência quanto a importância de iniciativas que buscam atender as demandas locais, como os projetos de Educação Popular e de conscientização ambiental. Apesar das iniciativas exitosas, como os projetos que utilizam arte e cultura para promover a inclusão e a melhoria da qualidade de vida, a pesquisa também evidencia desafios significativos. A escassez de recursos, a falta de formação especializada e a resistência a novas práticas educativas são barreiras que devem ser superadas para que a Pedagogia Social possa maximizar seu impacto nas comunidades.

Portanto, a análise das produções acadêmicas sobre Pedagogia Social no Tocantins aponta para a necessidade de políticas públicas que fortaleçam essa área, promovendo uma formação adequada para educadores sociais e incentivando projetos que respeitem e integrem o saber local. O futuro da Pedagogia Social na região depende da articulação entre teoria e prática, onde a interdisciplinaridade é crucial para atender as complexas demandas sociais e educacionais, contribuindo assim para a construção de sociedades mais justas e equitativas.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, I. **Brilhante, Cuidador e o cuidado de si**: uma cartilha sobre a promoção da qualidade de vida, Palmas-To. 2021 Disponível em : <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3352/1/Cartilha%20Cuidador%20e%20o%20cuidado%20de%20si%20Vers%C3%A3o%20final.pdf> Acesso em: 24 mai de 2024.
- BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. A., & MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e Sociedade, 5 (11), 121-136. 2011.
- CALIMAN, G. **Educação, sociabilidade e socialização**: múltiplas perspectivas. Brasília, ano 40, n. 154, jul./dez. 2017.
- CALIMAN, G. **Pedagogia social**: uma práxis educativa emancipadora. Vozes, 2009.
- CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M.; RENTERÍA, J. M.; GUIMARÃES, C. A. **Revisão sistemática**: uma revisão narrativa. Comunicação Científica, Vol. 34 - Nº 6, Nov. / Dez. 2007.
- DALLARI, D. A. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.
- DAMATTA, R. **Carnavais, malandros e heróis**: Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DELORS, J. **Educação – Um Tesouro a Descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.
- FREIRE, P. **Pedagogia dos Sonhos Possíveis**. São Paulo: UNESP, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**- atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.
- GOMES, A. C. **Pedagogia social**: o lugar da educação não-formal. Revista Educação e Sociedade, 24(83), 127-146. 2003.
- GRACIANI, M. S. **Educação e Participação**: Perspectivas para uma Sociedade Democrática, 1985.
- GRACIANI, M. S. **Pedagogia social e educação popular**: perspectivas e desafios para a formação de educadores. Educação em Revista, 31(4), 265-287. 2015.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2012.
- LIMA, M. **Justificativa da Relevância Social, Científica e Pessoal da Pesquisa em Pedagogia Social no Brasil e em Tocantins**. Revista Brasileira de Educação Social, 16(1), 30-45. 2024.
- LIMA, P. H. **Saúde na Comunidade**: Uma Abordagem Integrada de Educação e Saúde em Tocantins. *Revista de Saúde Pública*, 34(1), 23-37. 2018.

LIMA, R. B. **Extensão universitária para pessoas idosas no Tocantins**, Brasília-DF. 2023 Disponível em: <https://bdt.d.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/3239/2/RachelBernardesTeseParcial2023.pdf> Acesso em: 24 mai de 2024.

MENDES, G. Z. L. **Araguaína/TO: políticas públicas e infância institucionalizada numa cidade média**. Revista Humanidade e Inovação-Palmas, 2020, Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3437> Acesso em: 24 maio 2024.

MENDES, G. Z. L.; BORGES, T. P. **Políticas públicas e à vulnerabilidade social de crianças e adolescentes acolhidos em Araguaína – TO**. Dissertação-Araguaína-TO, 2020, Disponível em: <https://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/2116/5/GILIANA%20ZEFERINO%20LEAL%20MENDES%20-%20VERS%20c3%83O%20FINAL.pdf> Acesso em: 24 mai de 2024.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2000.

NUNES, D. P. **Cuidadores de idosos acamados residentes na cidade de Palmas: principais achados**, Palmas-TO, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3920/1/Cuidadores%20de%20idosos%20acamados%20residentes%20na%20cidade%20de%20Palmas%20-%20principais%20achados.pdf> Acesso em: 24 mai de 2024.

OLIVEIRA, C. W. V. (2017). **A pedagogia social e as interfaces com a arte e a cultura**. Revista Brasileira de Educação, 22(69), 193-214.

OLIVEIRA, L. F. (2021). **Arte como Ferramenta de Inclusão: O Impacto do Projeto Tocantins em Cores**. Revista de Cultura e Sociedade, 18(3), 101-115.

PORTO, T. M. E., & Rosa, A. L. **Pedagogia Social e Educação Social: Encontro com a Sociologia**. São Paulo: Editora Paulus, 2015.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa**. Acta Paulista de Enfermagem, 20(2), 5-6. 2007.

SANTOS, A. C. **Psicologia Social e Pedagogia Social: Intersecções Teóricas e Práticas**. Revista de Psicologia Social, 22(2), 127-140, 2010.

SILVA, M. **Desafios e Perspectivas da Pedagogia Social no Brasil, com Foco em Tocantins**. Revista Brasileira de Educação Social, 15(2), 45-60. 2023.

SILVA M. A. **Educação Popular no Campo: Uma Experiência Transformadora em Tocantins**. Revista de Educação Rural, 15(2), 45-58. 2019.

SILVA, M. F. **Análise do trabalho pedagógico no espaço não escolar**: Um estudo de caso na Casa de Acolhimento —Ana Carolina Tenório|| Araguaína – TO- Tocantinópolis To, 2019, Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3218/1/TCC-%20Maiane%20Fernandes.pdf> Acesso em: 24 mai de 2024.

SOUZA, R. T. **Escolas Verdes**: Educação Ambiental como Ferramenta de Transformação Social em Tocantins. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 25(4), 78-92. 2020.

STRECK, D. R. (2008). **Pedagogia social e educação ambiental**: Diálogo e interseções possíveis. Em "Diálogos em educação ambiental", organizado por Danilo Streck e Vitor Marx. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

TRILLA, J. L. **Aire de Família” de la pedagogia social**. Tempo de Educação. 15^a ed., 1996, 39-57.

YAZBEK, M. C. **Pedagogia Social e Serviço Social**: Desafios e Perspectivas na Intervenção Comunitária. *Revista Serviço Social & Sociedade*, 30(99), 589-605. 2004.